

serpentes mantidas em cativeiro sob o risco de contraírem infecções sistêmicas potencialmente letais. O controle de tais infecções apoia-se na adoção de métodos que controlem a proliferação ambiental desses fungos. Um número maior de animais deverá ser investigado para que possa ser estabelecida, com maior exatidão, a frequência com que esses gêneros de fungos de potencial patogênico colonizam as serpentes constritoras, contribuindo para o estabelecimento de parâmetros destinados à identificação de micoses invasivas oportunistas nesses animais. **Agradecimentos:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Cruzeiro do Sul (PIBIC/Cruzeiro do Sul).

**Palavras-chave:** Serpentes constritoras, família *Boidae*, microbiota, infecções fúngicas, fungos oportunistas.

### PAREZIA ASSOCIADA À NEFROMEGALIA EM MUTUM DE PENACHO (*CRAX FASCIOLATA*)

GOMES, R.P.<sup>1</sup>, RIBEIRO, V.L.<sup>1</sup>, PASCHOALOTTI, M.H.<sup>1</sup>, KOKUBUN, H.S.<sup>1</sup>, MARQUES, G.C.<sup>2</sup>, COSTA, A.L.M.<sup>1</sup>, TEIXEIRA, R.H.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” – Zoológico de Sorocaba

<sup>2</sup> Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Silvestres, Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu

**Introdução:** O mutum-de-penacho é um galiforme silvestre da família Cracidae. Aves podem apresentar gota úrica, que ocorre devido ao aumento de ácido úrico na corrente circulatória. As causas principais são excesso de proteína na dieta e desidratação. O mau funcionamento dos rins impede a excreção adequada, o que pode ser causado por infecções ou uso de drogas que apresentam elevada nefrotoxicidade. **Relato de caso:** Foi encaminhado ao setor veterinário um mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) pertencente ao plantel do Zoológico de Sorocaba “Quinzinho de Barros”, macho, adulto, com peso de 2,62 kg que apresentava fraqueza, dificuldade em se manter em estação, dispnéia e anorexia há três dias. Iniciado o tratamento com enrofloxacino, dexametasona e meloxicam. Após curto período de tempo de tratamento, o animal não apresentou evolução do quadro. Foi realizado o exame radiográfico, a imagem latero-lateral da cavidade celomática indicou um aumento da silhueta renal. Iniciou-se o tratamento para insuficiência renal aguda (IRA). Realizada a fluidoterapia com ringer com lactato. No dia seguinte, o animal apresentou edema em região ventral e foi administrado furosemida. Após uma semana de tratamento, o animal apresentou dispnéia e veio a óbito. Ao exame anatomopatológico, foi observado que o animal apresentava nefromegalia com focos necróticos em superfície renal. Amostras foram enviadas para exame histopatológico. Os rins apresentaram focos de hemorragia, espessamento glomerular, nefrose, proteinúria e deposição de cristais intratubulares e glomerulares. Notou-se, ainda, focos de infiltrado inflamatório composto por linfócitos, plasmócitos e heterófilos, margeando cristais. O diagnóstico histopatológico foi compatível com gota úrica que levou a nefrite crônica ativa multifocal. **Discussão:** É importante salientar que a nefromegalia pode comprimir o nervo ciático, que pode levar a claudicação, impotência funcional e paresia de posteriores. Alterações locomotoras são frequentes em aves, portanto, é importante cogitar alteração renal no diagnóstico diferencial. **Conclusão:** Com este caso, fica registrada a importância da avaliação renal de aves que apresentam alterações locomotoras, como claudicação e paresia, devido à semelhança dos sintomas em diferentes enfermidades.

### PIOMETRA EM RATA (*RATTUS NORVEGICUS*)

RIBEIRO, V.L.<sup>1</sup>; OLIVA, L.R.<sup>2</sup>; TEIXEIRA, R.H.F.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, C.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” – Zoológico de Sorocaba

<sup>2</sup> Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens, Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu

E-mail: vlanesvet@gmail.com

**Introdução:** Os roedores são mantidos como animais de estimação há muito tempo. A piometra é uma infecção aguda ou crônica, em que ocorre acúmulo de pus no lúmen uterino. É uma condição relativamente comum em cães, gatos, vacas e éguas. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de piometra em uma rata. **Relato de caso:** Foi atendida no Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens do Hospital Veterinário da FMVZ – UNESP Botucatu uma rata (*Rattus norvegicus*), 0,370kg, com aumento de volume abdominal. O proprietário relatou este aumento há 10 dias, além de disquesia. O animal estava ativo, realizando auto-higiene, com normorexia e normodipsia. A dieta baseava-se em ração para roedores. Ao exame clínico, observou-se a paciente dispnéica, com cavidade abdominal bem aumentada e líquido marrom escuro de odor fétido em região perineal. À palpação, notava-se conteúdo líquido em topografia de útero. O exame radiográfico mostrou região abdominal homogênea e radiopaca, sem possibilidade de visualização dos órgãos. O exame ultrassonográfico revelou conteúdo fluido encapsulado dentro de um órgão delimitado, em topografia de útero, sugestivo de piometra. Iniciada terapia com enrofloxacino 15mg.kg<sup>-1</sup> IM, meloxicam 0,2mg.kg<sup>-1</sup> e tramadol 5mg.kg<sup>-1</sup> IM. Animal encaminhado para procedimento cirúrgico. Anestesia com isoflurano mantida em máscara. A visualização da cavidade abdominal confirmou que o órgão repleto de líquido era o útero, optando-se pela ovariosterectomia. O corno uterino direito estava repleto com 110ml de líquido amarronzado piossanguinolento. Foi realizada síntese da cavidade abdominal com náilon 3-0 e sutura de subcutâneo e pele com náilon 4-0. **Resultados e discussão:** A paciente veio a óbito logo após a cirurgia, sem ter se recuperado da anestesia. O útero do animal pesou 0,162kg, devido à quantidade de material piossanguinolento. Sabe-se que a piometra pode gerar insuficiência renal e septicemia. Este animal, provavelmente, já estava desenvolvendo este quadro e, por isso, não resistiu ao procedimento. A ovariosterectomia de fêmeas é indicada para reduzir o risco de neoplasias mamárias, uterinas e ovarianas; e também de outras alterações do trato reprodutor como piometra e distocia. Quando a infecção já está estabelecida, também preconiza-se a cirurgia com urgência. **Conclusão:** No caso descrito, houve sucesso no procedimento cirúrgico de ovariosterectomia, porém, devido à debilidade do animal, cronicidade do quadro e, conseqüente, envolvimento renal e sepse, o paciente veio a óbito. Em casos de piometra, recomenda-se o encaminhamento urgente ao médico veterinário devido ao seu caráter emergencial.